

ANÁLISE CONSTATA SUSTENTABILIDADE DA CERÂMICA

A pesquisa Análise de Ciclo de Vida dos Produtos (ACV), realizada pela empresa canadense Quantis, em parceria com a Anicer, trouxe boas notícias para o setor: telhas cerâmicas são mais sustentáveis que as versões produzidas com cimento. Os resultados comparativos apontam para um impacto 70% menor no meio ambiente. Os benefícios resultam do processo diferenciado de fabricação da cerâmica, que utiliza menor volume de água e aplica fonte de energia renovável (cavaco de madeira), 15% a 20% mais leve por m² de cobertura e distâncias de transporte mais curtas.

Segundo Ricardo Kelsch, diretor de Comunicação e Projetos Especiais da Anicer, o objetivo do trabalho, inédito no Brasil, é analisar e entender os impactos ambientais acarretados ao longo de todo o ciclo de vida das telhas cerâmicas fabricadas no país, como forma de oferecer ao consumidor uma gama de informações que o auxilie na escolha de produtos que sejam realmente sustentáveis. "Fizemos uma analogia com as telhas de concreto porque precisávamos ter um parâmetro, uma referência. Já encomendados também uma análise referente aos blocos cerâmicos e seu comparativo. Os resultados serão divulgados nos próximos três meses, coincidindo com a Rio+20", complementa.

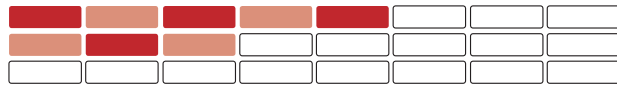
Na maioria dos quesitos avaliados, as telhas cerâmicas demonstraram ter desempenhos superiores aos dos produtos concorrentes. Em outras palavras, a diferença foi mínima, mas já indicam onde é possível melhorar. Com

Estudo inédito aponta que os produtos cerâmicos são amigos da natureza, gerando um impacto 70% menor no meio ambiente em função dos seus processos de fabricação

Robbie Ribeiro/Stock.xchng



relação ao impacto nas mudanças climáticas, o estudo constatou que as emissões de CO₂ na fabricação com material cerâmico são baixas devido à utilização de resíduos de madeira como fonte de calor, enquanto no concreto se utilizam combustíveis fósseis (coque de petróleo), aumentando a produção do respectivo poluente. Outra vantagem é a utilização de biomassa nos fornos das cerâmicas, como cascas de arroz e de coco, castanha, amendoim, algodão, café, palhas de coco e carnaúba, bagaço de cana de açúcar, serragem e galhos provenientes de podas de vegetais do paisagismo, entre outros. Estas, se não forem reutilizadas, acabam liberando Metano, um gás que tem potencial de aquecimento atmosférico 21 vezes superior ao do Dióxido de Carbono. "Segundo a Social Carbon, a adoção dessa prática pela indústria cerâmica já evitou a emissão de 11 milhões de toneladas de CO₂. As telhas cerâmicas ainda utilizam fonte renovável, como madeira proveniente das plantações de eucalipto desenvolvidas para esta finalidade", afirma.



EDITORIAL



Olá, amigos! Abordo um tema que acredito ser pertinente para os ceramistas e algo digno de reflexão: vender preço ou qualidade? A questão é complexa e merece a nossa atenção. Na verdade, grande parte dos empresários vem contribuindo para formar a cultura do “mais barato”. Isso porque na ânsia de conquistar mercado, o empreendedor parte para a estratégia do preço baixo. Não temos que fazer do negócio ceramista um balaio de liquidação, e sim valorizar cada vez mais o que é produzido pelas nossas empresas. Tijolo não é tudo igual e se diferencia pela qualidade. É essa excelência que se precisa exaltar e vender para o público consumidor. Trata-se de uma mudança de consciência que deve começar dentro da olaria, trabalhando para desenvolver produtos com características competitivas e distintas. O Sindicer-RS faz a sua parte. Entre as ações de defesa do setor, destaca-se a audiência da entidade com o secretário estadual da Fazenda para apresentar sugestões a fim de coibir a entrada de itens cerâmicos oriundos de Santa Catarina e fora dos padrões da ABNT. Não há uma fiscalização e estamos perdendo mercado e competitividade. Também já se iniciaram as reuniões de negociação salarial para o ano. A agenda do sindicato ainda contemplou uma reunião de ceramistas da região do Vale do Caí, no dia 10 de maio, em São Sebastião do Caí, bem como a participação na Fenarroz, em Cachoeira do Sul. Um grande abraço a todos!

Jorge Romeu Ritter
Presidente do Sindicer-RS

ENTIDADE

Sindicer-RS leva situação do setor ao executivo estadual

No dia 27 de março, em Porto Alegre, aconteceu a reunião de diretoria mensal do Sindicer-RS. Esteve presente o deputado estadual João Fischer, líder da bancada do PP na Assembleia Legislativa gaúcha. Os participantes falaram das principais perspectivas e gargalos do setor cerâmico, principalmente pelo ingresso de telhas e tijolos vindos de Santa Catarina pela fronteira de Torres sem fiscalização. “Estamos perdendo mercado para o estado vizinho. Nosso pleito é buscarmos as mesmas condições de competitividade, a fim de nos mantermos no mercado”, enfatizou o presidente da entidade, Jorge Ritter. João Fischer intermediou audiência com o secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Odir Alberto Pinheiro Tonollier, a qual ocorreu no dia 23 de abril e oportunizou ao Sindicer-RS expor ao executivo estadual as dificuldades enfrentadas pelo segmento.



Da esquerda para a direita: Antônio Kipper (vice-presidente do Sindicer-RS), deputado João Fischer, Odir Tonollier (secretário estadual da Fazenda), Jorge Ritter (presidente do Sindicer-RS) e Cláudio Vogel Filho (diretor do Sindicer-RS)

Palestra sobre silos na Fenarroz

De 23 e 27 de maio acontece a 17ª Feira Nacional do Arroz de Cachoeira do Sul. O Sindicer-RS e a Emater vão participar da Fenarroz 2012 com a palestra *Silos de alvenaria armada na armazenagem de grãos*. Ela será ministrada por Ricardo Martins, técnico da Emater, em 23 de maio, às 11 horas, no auditório do Ginásio Arrozão. Convidamos todas as empresas a prestigiar a palestra!

infoCER

Sindicato das Indústrias de Oleria e de Cerâmica para Construção no Estado do Rio Grande do Sul



Av. Assis Brasil, 8787 Bloco10/ 3º andar
CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3347-8755 | Fax: (51) 3364-3336
contato@sindicerrrs.org.br / www.sindicerrrs.org.br

PRESIDENTE:
Jorge Romeu Ritter
VICE-PRESIDENTE:
Antônio Cristóvão Kipper
DIRETOR SECRETÁRIO:
Evandro Zini Cherubini
Diretor Tesoureiro:
Juan Carlos Leite Germano

DIRETORES EFETIVOS:
Jacir Izeu Ceccato
Lino Marcon
Eduardo Daudt

DIRETORES SUPLENTE:
Paulinho Antonio Menegotto
Nelson Iedo Grasselli
Guido Einhardt
Jackson Orlando Lange
Luís Fernando Ritter
Adair Luis Haiduck
José Renato Soster

CONSELHO FISCAL EFETIVO:
Juan Roberto Germano
Nelson Ely Filho
Cláudio Vogel Filho

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:
Paulo Roberto dos Santos Soares
José Plínio Rohr
João Valter Soster

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIERGS:
Efetivos:
Juan Roberto Germano e Jorge Romeu Ritter
Suplentes:
Nelson Ely Filho e Antônio Cristóvão Kipper

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche – MTb 9474
Textos: Patrícia Campello, Rafael Tourinho Raymundo e Caroline Corso
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: Silvío Ribeiro
Pré-impressão, CTP e impressão:
Gráfica Trindade
Tiragem: 1.200 exemplares



SINDICER-RS PARTICIPA DE CURSO DE CAPACITAÇÃO DE LÍDERES

Preparar líderes no estado. Esse é um dos objetivos do projeto *Capacitação de lideranças sindicais e empresariais*, desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS), que oferece cursos com a finalidade de estimular empresários a pensar de modo estratégico, tanto nas suas corporações como nas entidades representativas das quais fazem parte. A iniciativa está incluída num programa de desenvolvimento associativo organizado em conjunto da CNI, Fiergs e IEL como executor, mobilizando sindicatos, associações e instituições para aprimoramento em gestão e preparo de seus líderes.

O Sindicer-RS, junto a outras entidades, também marcou presença nessa iniciativa, que aconteceu entre 3 de abril e 7 de maio, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre. Participaram do curso o presidente da entidade, Jorge Romeu Ritter, e a secretária-executiva, Cristine Anversa. Segundo Fábio Eltz, psicólogo e consultor de desenvolvimento organizacional, a proposta é enfatizar a importância do associativismo para o incremento de uma administração, seja de uma empresa ou de uma entidade sindical. Por meio de módulos, o conteúdo programático trabalhou o pensamento estratégico de negócios. "Na prática, foi verificado que empresas diferenciadas e abertas aos novos nichos de mercado conseguem prosperar e dar certo.



Foi uma forma de incentivar um pensamento amplo e criativo no empreendedor", comentou o especialista.

Ainda foram desenvolvidas aulas práticas criativas e dinâmicas. Através de um jogo eletrônico de simulação, o Business Game, formaram-se grupos para representar uma empresa. Na dinâmica, saiu-se melhor o negócio que soube levar a administração com recursos de pesquisa e desenvolvimento, marketing, estratégias e visão mercadológica. "Uma forma mais participativa oportuniza parcerias, alianças estratégicas com clientes, junto a um pensamento mais macro", elucida Eltz.

PROGrame-se para a CONSTRUSUL

O Sindicer-RS apoia a 15ª Feira Internacional da Construção. A edição 2012 da Construsul acontece de 1º a 4 de agosto, na Fiergs, em Porto Alegre. No ano passado, durante os quatro dias de evento cerca de 74 mil visitantes prestigiaram a feira, acompanhando as novidades e lançamentos do mercado. O total de movimentação em negócios superou os R\$ 400,00 milhões.

CS CARIMBOS: IMPRESSÕES NÍTIDAS POR UM PREÇO JUSTO



Carimbo tijolo

Os carimbos da CS são resistentes, não borram a cerâmica, estão adequados às normas do INMETRO e do CCB, e possuem preços bem acessíveis. Tudo em favor do custo-benefício.

- Carimbos em bronze para blocos, tijolos (comum e maciço) e telhas (prensada e marombada)
- Estoque de peças de reposição

MAIS DE 20 ANOS NO MERCADO

(19) 3573-4141

www.cscarimbos.com.br / vendas@cscarimbos.com.br

Rua Basílio Villa Rios, 393 - Barra Funda - CEP: 13617-060 - Leme/SP



Carimbo telha

Datador bloco

CS
CARIMBOS
CERBISORIANI
Marca com qualidade

PROGRAMA PREVÊ CONSULTORIAS E ANÁLISES DE PRODUTOS

O *Conheça seu Produto*, pela Avaliação da Conformidade, é um serviço oferecido pela Anicer, em parceria com o Sebrae Nacional. O objetivo do projeto é identificar problemas nos processos produtivos das empresas e aumentar a rentabilidade e a competitividade de cerâmicas de todo o país. Para tanto, são realizados testes laboratoriais, além de consultorias especializadas. Só no Rio Grande do Sul já foram efetuados 35 ensaios.

A Cerâmica Eckert, de Venâncio Aires, aderiu à iniciativa há poucos meses. A expectativa do diretor, Jerson Luiz Eckert, é adequar a empresa às exigências de controle das construtoras. “Estávamos com muitos problemas de qualidade. Faltava um padrão”, explica. Segundo Evandro Zini Cherubini, sócio-administrador da Cerâmica Cherubini, de Gravataí, o serviço deve auxiliar na otimização dos recursos, reduzindo o desperdício. “As pequenas empresas, mesmo familiares, devem buscar a eficiência”, acredita. Cherubini lembra que o trabalho nas cerâmicas costuma acontecer de maneira empírica, sem um diagnóstico profissional dos processos. “A maioria das empresas não conhece sua matéria-prima”, diz ele.

Outra vantagem do *Conheça seu Produto* apontada pelo empresário é o custo, já que assessorias costumam ser muito caras.

No projeto, 70% dos ensaios laboratoriais são pagos pela Anicer e Sebrae. Já as consultorias são gratuitas, ficando a cargo das cerâmicas somente as despesas com transporte, hospedagem e alimentação do consultor.

Para participar do projeto ou obter mais informações, basta entrar em contato com a Anicer pelo telefone (21) 2262-0545 ou pelo e-mail setorial@anicer.com.br.

Stock.xchn



LEGISLAÇÃO

COMEÇA A VALER O PONTO ELETRÔNICO

Em abril, entrou em vigor a portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que estabelece a obrigatoriedade do uso do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP) para grandes e médias empresas. Trata-se de aparelho homologado no MTE, que emite um comprovante em papel para o colaborador sempre registrar

entrada, saída e intervalo, funcionando de modo ininterrupto, mesmo com falta de energia. São obrigadas a instalar o novo relógio todas as empresas que já usam ponto eletrônico e têm mais de dez empregados. Quem preferir continuar com registro manual ou mecânico não precisa fazer a respectiva adaptação.



Distribuidor:

KOMATSU**DYNAPAC**
Part of the Atlas Copco Group**Atlas Copco**

Porto Alegre/RS | Fone/Fax: 55 (51)3362-5039 Farroupilha/RS | Fone/Fax: 55 (54)2109-5399
mantomac.com.br



Potência líquida: 97 HP (Motor Komatsu SAA4D95LE-5)
 Peso Operacional: 13.265kg
 Lança: 4.600mm
 Braço: 2.500mm
 Caçamba: 0,60m³
 Sapatas: 700mm

- Cabine fechada com ar condicionado
- Assento com suspensão
- Alarme de deslocamento
- Espelhos retrovisores (lateral, esquerda e traseira)
- Luzes de trabalho (cabine e lança)
- KOMTRAX

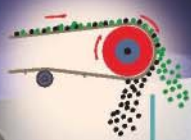
**PROBLEMAS COM
CONTAMINAÇÃO
FERROSA?
TEMOS A SOLUÇÃO!**

**Soluções para todo
setor Cerâmico:**

**SEPARADOR
SUSPENSO
MAGNÉTICO**



**POLIA
MAGNÉTICA**



Atuamos com o que há de melhor em tecnologia magnética, na confecção de produtos, projetos sob medida e manutenção.



Solicite uma visita!

11 4341-4077

comercial@gamequipamentos.com.br
www.gameequipamentos.com.br



Convênio entre ABNT e Sebrae facilita acesso às normas técnicas

A ABNT e o Sebrae Nacional firmaram convênio para viabilizar o contato das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) às normas técnicas. Entre as ações, destaca-se o acesso totalmente gratuito ao conteúdo de coleções setoriais customizadas. Elas estão disponíveis para as áreas de cerâmica vermelha, confecção, blocos de concreto, drywall e gesso, esquadrias, couro e calçados, madeira e móveis, plástico, entre outros.

Para obter o material é simples e rápido. Basta acessar o endereço eletrônico www.abnt.org.br/paginampe (conforme orientação do quadro abaixo). O convênio é um importante facilitador para os empresários atentos às novas demandas mercadológicas, em que a qualidade figura como um dos principais fatores de incremento de vendas. A iniciativa objetiva disseminar a normalização técnica entre os negócios de menor porte (com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões), mostrando a relevância da mesma para alcançar a excelência dos produtos, a inovação, o acesso a mercados e a competitividade.

Em função da importância de tais informações, a ABNT vem há tempos trabalhando para estreitar a relação das MPEs junto às normas técnicas. "As empresas são estimuladas, por exemplo, a participar do processo de elaboração de normas, em comitês técnicos, e a aplicação em suas atividades. Para prepará-las, são oferecidos cursos de capacitação em Normalização", explica Regiane Contier, gerente comercial da ABNT. Quem deseja obter mais informações a respeito do convênio pode entrar em contato com a entidade pelo telefone (11) 3017-3652 ou e-mail: atendimento.sp@abnt.org.br.

Como acessar a informação

As coleções setoriais gratuitas já estão disponíveis para consulta. As empresas do setor de cerâmica vermelha precisam seguir os seguintes passos para terem acesso às normas:

Acessar o endereço www.abnt.org.br/paginampe

Clicar no ícone "coleções setoriais"

Clicar em "cadastre-se"

Efetuar o cadastramento e se autodeclarar MPE

Feito isso, é só entrar na coleção de normas para cerâmica vermelha

Encontro nacional da indústria cerâmica

De 15 a 18 de agosto, a cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, sediará o 41º Encontro Nacional da Indústria de Cerâmica Vermelha e 15º Expoanicer – Exposição de Máquinas, Equipamentos, Produtos, Serviços e Insumos para a Indústria Cerâmica. O encontro é promovido anualmente e reúne empresários, sindicatos, associações, pesquisadores, fornecedores e instituições públicas e privadas.

Escreva para contato@sindicerrrs.org.br para ter sua história contada nesta seção

DESDE O PRINCÍPIO, UMA CERÂMICA

A fábrica de telhas Cláudio Vogel, de Bom Princípio, iniciou suas atividades no início da década de 90. Entretanto, a história envolvendo desenvolvimento e dedicação à cerâmica se instituiu desde o início da trajetória da família Vogel. Cláudio Vogel, diretor da fábrica que detém seu próprio nome, acredita que o desejo de empreender no setor começou na infância. A mãe possuía uma

pequena cerâmica, com menos de cinco funcionários. Nisso, viu que ali poderia haver uma chance de crescimento e oportunidade de expandir os negócios da família. No decorrer dos anos, trabalhou com os irmãos na prospecção da indústria. Em 1990, decidiu ter sua própria empresa, que nos seus primórdios dedicava-se à esmaltação de telhas adquiridas de cerâmicas locais.

Hoje, a fábrica, com área total de 22.000 m² e aproximadamente 250 colaboradores, possui uma capacidade de produção de até 2 milhões de peças ao mês. A diversificação é uma das competências de Vogel, que pensa sempre em um diferencial para seu produto. "Quando faço algo, procuro realizá-lo de forma diferente e com qualidade", explica o diretor. A Cláudio Vogel também conta com outra empresa em São Sebastião do Caí, que se dedica à produção da linha de produtos em concreto, como pisos em diversas opções de design, lajes pré-moldadas, produzidas através de um processo automatizado, com ferro esticado e colunas de concreto para a indústria.



Divulgação/Cláudio Vogel

REMETENTE: Av. Assis Brasil, 8787 Bloco10/ 3º andar CEP 91140-001 – Porto Alegre – RS – Brasil

Ajudando na construção do Brasil
45 ANOS
MSSOUZA
 MARCA DE FORÇA
www.mssouza.com.br

Tudo que o Ceramista precisa em uma única Extrusora sem custo adicional.*

- Embudo Regulável
- Painel de Monitoramento Eletro-pneumático
- Articulador do Embudo
- Relógio de Pressão
- Boquilha
- Visor de Óleo com Medidor de Temperatura



Articulador do Embudo

Facilita a movimentação do embudo quando da abertura do canhão.

Embudo Regulável

Permite o ajuste com uniformidade de velocidade de massa em todo o perímetro da forma sem acarretar parada da extrusora. Este componente evita as paradas frequentes para as correções de velocidade através dos freios que fazem parte da forma, proporcionando um ganho expressível de produção.

Relógio de Pressão

Monitora a pressão do fluxo de massa para manter uma regularidade no processo de extrusão do produto.

Painel de Monitoramento



Painel de Monitoramento da Pressão do Sistema Pneumático de acionamento da embreagem, evitando alteração das condições de rotação da extrusora mesmo que ocorra uma variação de pressão da rede pneumática. Este painel também está montado com um instrumento digital de leitura da tensão e voltagem do motor elétrico de acionamento da extrusora.

*Extrusoras acima de Ø 300 mm com pedidos confirmados a partir de Maio/2012.



48 3621 9900

vendas@mssouza.com.br | comex@mssouza.com.br
pecas1@mssouza.com.br | pecas2@mssouza.com.br

Representante do Estado do RS:

Nelson Favorino Daudt
nelsondaudt777@gmail.com
 Fone: (51) 3592 2974
 (51) 9988 6682